

Trânsito acessível: um processo para a humanização da população, Deficientes Visuais e Cegos

Bruno R. S. Silva¹, Mariana De O. Neris², Getilio P. D. Junior³, Catilene Sampaio⁴

1. Estudante do Centro Estadual de Ed. Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Álvaro Melo Vieira – CEEPGTIAMEV; *raibruno96@gmail.com
2. Estudante do Centro Estadual de Ed. Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Álvaro Melo Vieira – CEEPGTIAMEV
3. Professor do Centro Estadual de Edu. Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Álvaro Melo Vieira - CEEPGTIAMEV
4. Professora do Centro Estadual de Ed. Profissional em Gestão e Tecnologia da Informação Álvaro Melo Vieira - CEEPGTIAMEV

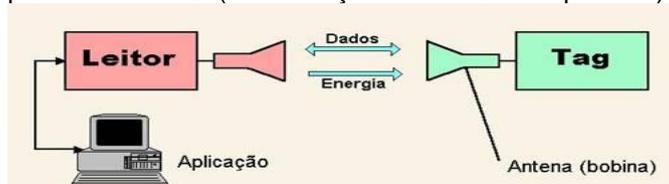
Palavras Chave: Acessibilidade, Deficiente Visual, Humanização.

Introdução

A acessibilidade é um direito humano e está em emergência no momento. É um direito universal, solidificado no direito constitucional de igualdade, representando uma concretização dos objetivos e princípios traçados por Constituições, Declarações e Conferências de vários estados e nações. Esta igualdade não deve ser compreendida em um sentido de igualdade formal, mas como uma isonomia de oportunidades sociais, acesso a trabalho, educação e lazer. Assim, este projeto visa juntar tecnologias com acessibilidades para ajudar pessoas deficientes visuais/cegas com a travessia no trânsito e com essa iniciativa formalizar mais um recurso para contribuir para a humanização no processo de igualdade. Visa também comprovar que medidas simples e tecnológicas como construção de faixas no piso, com textura e cor diferenciadas, semáforos sensoriais e a conscientização da população nas áreas de circulação, podem facilitar a vida de pessoas que necessitam de acessibilidade para viver.

Resultados e Discussão

Diante dos objetivos pode-se criar um dispositivo que possa colaborar com a melhoria da acessibilidade e igualdade de condições dos deficientes visuais/cegos, dando-lhe mais autonomia do convívio da sociedade mais igualitária; estimular a criação de vias e suportes para deficientes visuais/cegos; usar a tecnologia a favor da inclusão valorizando o processo de humanização como mudanças de comportamento e atitudes. A aplicação de questionário com perguntas para a comunidade a respeito de acessibilidade, humanização, tecnologias, trânsito e dificuldades que o deficiente visual/cego enfrenta no trânsito trouxe elementos para a construção de campanhas voltadas para acessibilidade, humanização, trânsito, tecnologia, deficientes visuais/cegos. A construção de protótipo /dispositivo, tecnologia para ajudar na acessibilidade dos deficientes visuais/cegos: pulseira de RFID (Identificação Por Radio Frequência) .



Essa tecnologia irá ajudar na acessibilidade dos deficientes visuais/cegos, pois os deficientes visuais ou cegos irão utilizar este equipamento que no momento da travessia no semáforo através da tecnologia, o leitor ou antena, utilizando um sinal de rádio, utiliza desse meio

para ativar o Tag (pulseira), para enviar energia para o leitor que irá enviar informações de volta para a pulseira indicando se o sinal está aberto ou fechado para o pedestre deficientes visuais/cegos. Quando o Tag passa pela área de cobertura da antena, o campo magnético é detectado pelo leitor. O leitor então decodifica os dados que estão no Tag, passando-os para um computador realizar o processamento.

Conclusões

É necessário que, diante dos argumentos expostos, todos se conscientizem da importância dos deficientes visuais e cegos poderem transitar com segurança pelas vias públicas utilizando a tecnologia como meio de inclusão mais humanizada, fazendo com que uma verdadeira integração social aconteça. Ainda é necessário que a comunidade melhore seu conhecimento sobre acessibilidade e humanização de um modo geral.

Agradecimentos

A todas as pessoas que participaram da entrevista colaborando para realização de etapas deste projeto.

ARAÚJO, Carolina Dutra de; CÂNDIDO, Débora Regina Campos Cândido; LEITE, Márvio Fonseca Leite. **Espaços públicos de lazer: um olhar sobre a acessibilidade para portadores de necessidades especiais.** Licere (Online), v. 12, n. 4, dez. 2009.

CANOTILHO, J. J.G. **Direito constitucional e teoria da constituição.** 4 ed. Coimbra: Almedina, 2000.

OLIVEIRA, Inajara Carla; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. **Humanização como expressão de Integralidade.** O Mundo da Saúde, São Paulo – 2012.

PERON, Marluce. **Tecnologia a favor das pessoas portadoras de necessidades especiais** - 23 Setembros/2009.

PINHEIRO, José Mauricio Santos. **A Importância da Tecnologia da Informação e das Telecomunicações nos Sistemas de Informação** - 26/05/2006.

WAGNER, Luciene Carniel; LINDEMAYER, Cristiane Kroll; PACHECO, Artemis; SILVA, Larissa Dall' Agnol da. **Acessibilidade de pessoas com deficiência: O olhar de uma comunidade da periferia de Porto Alegre.** ANO XII nº23, 2012/1